



Folha Informativa: Análise de Dados e Monitoramento Contínuo dos Controles

O que são?

A análise de dados (AD) e o monitoramento contínuo dos controles (MCC) não são conceitos novos. Os auditores internos e as unidades de negócios vêm usando a AD há muitos anos para testar os controles e validar o progresso dos negócios.

O apelo do MCC tem aumentado nos últimos anos. Isso ocorre porque, quando as organizações investem em níveis significativos de AD para auxiliar a função de auditoria interna ou a empresa como um todo, a próxima etapa lógica é tornar o processo mais holístico organizacionalmente e replicável ao longo do tempo. Essa demanda por uma maior análise foi impulsionada pelo fenômeno do *Big Data*¹, gerado pelo aumento dos serviços online. Conforme a maturidade analítica aumenta dentro das organizações, o continuum "replicável ao longo do tempo" muda para uma logística mais contínua.

Depois que as organizações estabelecem uma base de análises significantes que podem ser replicadas no plano de auditoria interna ou dentro de uma função de negócios, a próxima etapa natural é implantar um processo mais frequente. Quando isso ocorre dentro da função de auditoria interna para coletar evidências e outros indicadores, a natureza da análise é chamada de auditoria contínua. Quando a análise replicável ocorre como mecanismo de feedback como parte das responsabilidades de gestão, a natureza da análise é chamada de MCC. Esta folha informativa não aborda a auditoria contínua.

Por que fazê-los?

Existem muitos bons motivos.

- › Questionar 100% dos dados
- › Feedback contínuo em tempo real
- › Detectar anomalias de dados e fraudes
- › Incentivar a análise de causa raiz para impulsionar a correção e melhoria
- › Oferecer insights para a gestão, para auxiliar na tomada de decisão informada

Quem deve ser o proprietário de cada um deles?

A questão da propriedade depende da natureza da organização e da maturidade dentro das unidades de negócios para promover a AD ou o MCC. A propriedade geralmente é daqueles que se beneficiam mais dos produtos e resultados. Tradicionalmente, a AD é propriedade da auditoria interna ou da gestão, dependendo do usuário final da análise.

O MCC, por sua própria natureza, é tradicionalmente propriedade da gestão. É mais frequentemente um mecanismo de feedback usado pela gestão para garantir que os controles operem conforme o esperado e pode ser um elemento importante do ambiente de controle interno.

Benefícios Contrastantes

Tanto a AD quanto o MCC oferecem benefícios significantes para auditores internos e gerentes de unidades de negócios. A necessidade de proteger e aumentar o valor organizacional de ambos os grupos significa que novas formas de identificar tendências e oportunidades são cada vez mais populares. Eles permitem uma visão histórica, em tempo real ou preditiva dos negócios e de questões de controle. Os diferentes conjuntos de habilidades, resultados e investimentos necessários a cada um determinam em grande parte o valor que a organização obterá de cada um.

A AD tem a vantagem de ser capaz de identificar e avaliar rapidamente um determinado negócio ou questão de controle. Isso permite o reporte tempestivo à gerência de linha, à alta administração e aos encarregados da supervisão. Um problema ou questão de negócios pode ser articulada e as fontes de dados relevantes analisadas e comparadas para produzir um resultado de AD.

Os benefícios da AD incluem:

- › Poder acessar e analisar dados de muitas fontes distintas.
- › Rotinas com script permitem análises independentes dos sistemas e pessoas que estão sendo auditados.
- › A amostragem é redundante, com possibilidade de 100% de cobertura de transação com tamanhos de arquivo ilimitados.
- › A integridade dos dados é mantida por meio de controle lógico, garantindo acesso de somente leitura aos dados.
- › Rastros de auditoria automatizados documentam as etapas executadas.
- › A lógica de teste é capturada com técnicas de scripting e batching.
- › Os resultados são alcançados em um curto espaço de tempo.
- › Permite a quantificação das deficiências de controle.

O MCC é um processo de investimento mais pesado, que requer avaliação de riscos, planejamento, revisão e apoio entre linhas de negócio. Os processos sujeitos ao MCC são frequentemente os controles mais estáveis e maduros dentro de uma organização.

1 *Big data* refere-se a conjuntos de dados tão grandes que as abordagens analíticas tradicionais precisam ser repensadas.

Automatizar processos analíticos na forma do MCC traz benefícios adicionais, incluindo:

- > Melhores controles financeiros e operacionais.
- > Rápida tomada de decisão e melhoria do negócio.
- > Resposta em tempo real a problemas em tempo real.

> Implantação de controles automatizados de detecção.

A maturidade do uso da análise por uma organização tende a ir de uma simples AD até o MCC, com uma série de recursos provisórios ao longo da jornada.

Análise de Dados Simples	Análise de Dados Replicável	Análise Centralizada	Auditoria Contínua	Monitoramento Contínuo dos Controles
Demorado para definir e desenvolver.	Requer mais habilidade para definir e desenvolver do que a análise de dados simples. Scripts predefinidos são desenvolvidos para realizar o mesmo teste.	O desenvolvimento, armazenamento e execução de análises replicáveis são gerenciados centralmente. Hardware dedicado pode ser utilizado.	Realizar tarefas de análise de dados relacionadas à auditoria de forma contínua, por exemplo, monitoramento de eventos de segurança, teste de controle de conformidade.	Requer profissionais muito qualificados para criar e implantar scripts.
Dados normalmente fornecidos pelo grupo de trabalho de tecnologia da informação.	Dados normalmente fornecidos pelo grupo de trabalho de TI, mas as importações geralmente são automatizadas.	As importações de dados são automatizadas.	Dados normalmente fornecidos pelo grupo de trabalho de TI, mas as importações geralmente são automatizadas.	Todas as análises e importações são totalmente automatizadas.
Não é replicável se não for precisamente documentada.	Um bom processo de documentação permite o uso repetido.	Há normas em vigor quanto à qualidade do software de script, incluindo desenvolvimento e teste de scripts, e lógica de amostra.	Contínua.	Contínuo.
Frequentemente, os resultados não são predeterminados, portanto, natureza mais exploratória.	Os resultados ao longo do tempo também podem ser comparados e submetidos a análises posteriores.	Os campos de entrada de dados são protegidos junto com as saídas analíticas.	Os resultados ao longo do tempo também podem ser comparados e submetidos a análises posteriores.	Exceções são enviadas automaticamente para gerentes de unidades de negócios pré-determinados. Frequentemente, painel ou interface web-based para rastrear medidas corretivas.

Considerações ao pensar em se aventurar nesta área

A jornada da simples AD ao complexo e replicável MCC não é fácil. Apesar dos benefícios claros de um conjunto abrangente de análises replicáveis, as organizações podem ter dificuldade em implantar iniciativas eficazes em toda a empresa.

As áreas para consideração especial incluem:

1. Articular um nível de tolerância ao risco organizacional e quais forças internas ou externas fazem com que ele mude. Esses fatores são fundamentais para uma solução de MCC.
2. Compreender o perfil de risco da organização, para que o monitoramento adequado possa ser implantado. O que deve ser monitorado? Quais métricas devem ser coletadas? O que é normal e o que é exceção?
3. Que taxa de monitoramento deve ser empregada, dada a capacidade organizacional de responder? É realista buscar o contínuo?
4. Com que frequência os recursos de MCC devem ser revisitados, para lidar com circunstâncias alteradas de negócios, novos recursos de negócios e ameaças emergentes?
5. Capacidade de escalar o MCC de modo a cobrir toda a organização. As organizações precisam ser realistas sobre a cobertura que pode ser alcançada com um determinado orçamento e os objetivos declarados para a tolerância ao risco da organização.

Um programa bem-sucedido de MCC incluirá uma avaliação de riscos adequada para identificar os riscos que precisam ser monitorados. Levará em consideração os controles existentes e avaliará o risco residual após a aplicação dos controles existentes. A análise será focada em riscos transacionais e de processo específicos, bem como em controles gerais de tecnologia da informação que protegem a integridade geral dos sistemas da organização.

Sumário

AD e MCC não são conceitos novos e o apelo de automatizar análises para MCC é claro. Depois que as organizações estabelecem uma base de análises significantes que podem ser replicadas, a próxima etapa natural é implantar um processo mais frequente. Isso pode assumir a forma de AD replicável, auditoria contínua ou um programa de MCC de alcance mais amplo.

Muitas organizações embarcaram na jornada da AD/MCC e, com o tempo, vacilaram ou repriorizaram. O White Paper do IIA-Austrália 'A Conceptual Framework for Effective Audit Analytics' sugere uma série de cinco fatores a serem considerados para garantir que os programas de análise sejam bem-sucedidos.

A propriedade do MCC é geralmente atribuída àqueles que mais se beneficiam dos produtos e resultados. Se o proprietário for a auditoria interna, o processo pode simplesmente ser limitado à auditoria contínua.

Tanto a AD quanto o MCC trazem benefícios significantes para

os auditores internos e gerentes de unidades de negócios. A AD simples tem a vantagem de ser capaz de identificar e avaliar rapidamente um determinado negócio ou questão de controle, enquanto a automação de processos analíticos na forma do MCC traz benefícios adicionais à organização, por meio da cobertura replicável e comparável ao longo do tempo.

A jornada rumo ao MCC não é fácil e, apesar dos benefícios claros de ter um conjunto abrangente e replicável de análises, muitas organizações lutam para implantar iniciativas corporativas eficazes.

Um programa bem-sucedido de MCC incluirá uma avaliação de riscos adequada e considerará os controles existentes. A análise se concentrará nos riscos, com o objetivo de proteger a integridade geral das transações e processos.

Agradecimento: O conteúdo desta folha informativa foi embasado em informações fornecidas por Stephen Coates, Diretor de Execução de Estratégia Sustentável e atual Presidente do IIA-Austrália.

Definições

Monitoramento Contínuo de Controles / Auditoria Contínua –

Quando uma organização estabelece uma base de análise de dados que pode ser replicada, seja no plano de auditoria interna ou dentro de uma função de negócios, a próxima etapa natural é implantar um processo mais frequente ou em tempo real. Quando isso ocorre dentro da função de auditoria interna para coletar evidências e outros indicadores, a natureza da análise é chamada de auditoria contínua. Quando a análise replicável ocorre como mecanismo de feedback como parte das responsabilidades de gestão, por exemplo, em finanças, a natureza da análise de dados é chamada de monitoramento contínuo de controles.

Análise de Dados – Usada para testar controles e validar se os riscos de negócios são gerenciados. Isso geralmente ocorreria em um momento específico em que uma atividade de avaliação fosse agendada. Em vez de testar uma série de transações, toda a população de transações pode ser revisada para maior cobertura. A análise de dados inclui ferramentas automatizadas, como software de auditoria generalizada, geradores de dados de teste, programas de auditoria computadorizada, utilitários especializados de auditoria e técnicas de auditoria auxiliadas por computador (CAATs).

Mineração de Dados – Uma forma eficiente de analisar grandes quantidades de dados por meio de técnicas de manipulação de dados, por exemplo, filtragem, classificação, tabelas dinâmicas e fórmulas, para apontar áreas que exijam foco adicional de auditoria e identificar tendências e anormalidades para testes detalhados.

